CORREIO NACIONAL

PREFEITURA DE VOLTA REDONDA



Planos de saúde terão de cobrir exame e medicamento oral

ANS amplia cobertura obrigatória para tratar câncer de pulmão

Nova resolução da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) inclui exames e medicamentos na lista de procedimentos obrigatórios aos planos de saúde no tratamento do câncer de pulmão. Os pacientes terão direito ao protocolo de sequenciamento de nova geração, além do remédio oral cloridrato de tepotinibe. De acordo com o texto publicado na edição desta segunda-feira (16) do Diário Oficial da União, as novas coberturas passam a valer em fevereiro de 2027.

Segundo a ANS, a atualização do rol busca ampliar o acesso a tecnologias voltadas à medicina de precisão, ao permitir a identificação de alterações genéticas relevantes para a execução de terapias específicas.

O Painel de Sequenciamento de Nova Geração (NGS) para Câncer de Pulmão permite identificar alterações genômicas associadas à doença.

Ministro defende esforço compartilhado

O ministro do Meio Ambiente Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, defendeu maior envolvimento dos países nos esforços para defender a Amazônia frente aos desafios das mudanças climáticas. "Nenhum país isolado é capaz de enfrentar esse problema sozinho", declarou Capobianco, durante a participação no diálogo de Alto Nível sobre Tecnologia e Inovação para o Manejo Integrado do Fogo e a Resiliência a Incêndios Florestais, ocorrido nesta segunda-feira (16), na COP31, em Antalya, na Turquia.

DAVID REGO JR/ ALESP



Capobianco defendeu envolvimento de mais países

Redução da conectividade de rios na Amazônia

A fragmentação do fluxo de rios da Amazônia cresceu até 40% nos últimos dez anos, indica o relatório Conectividade primeiro: rios de fluxo livre para a Amazônia brasileira divulgado nesta segunda-feira (16), pela Aliança Águas Amazônicas, rede internacional de organizações sociais. O estudo alerta para a necessidade de proteção de 19 rios prioritários para manter o estado de conectividade do fluxo das águas, essencial para a preservação de espécies e ecossistemas, e para a subsistência das comunidades ribeirinhas.

Os 19 rios considerados prioritários

"Basta uma barragem para romper essa ligação, com impactos que se acumulam rio abaixo", destaca a analista de conservação do WWF-Brasil, Mariana Frias. Os 19 rios considerados prioritários foram selecionados por meio de critérios como tamanho e características de rios com fluxo livre, como presença de espécies migratórias, importância para pesca comercial e ocorrência de diferentes tipos de água.

Enem: gabarito

O gabarito oficial do Enem de 2026 será publicado na próxima quarta-feira (18). Já o resultado do exame está previsto para ser divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no dia 18 de janeiro de 2027. O segundo dia da aplicação da prova do Enem de 2026 terminou sem intercorrências graves.

Enem: 'imenso sucesso'

Foi um "imenso sucesso", avaliou o ministro da Educação, Leonardo Barchini. A prova contou com 90 questões de matemática e ciências da natureza. "Tivemos um dia realmente de muita tranquilidade na aplicação do Enem, como deve ser, e parabenizo os funcionários do Inep", destacou Barchini após a aplicação das provas.

Enem: reaplicação

Os inscritos no Enem 2026 que não conseguiram fazer as avaliações, por problemas logísticos ou doenças infectocontagiosas, podem pedir a reaplicação da prova a partir desta segunda-feira (16). O prazo termina na sexta-feira (20). O pedido pode ser feito individualmente para cada um dos domingos em que o candidato faltou.

Enem: falta de energia

O ministro da Educação, Leonardo Barchini, informou que as provas do segundo dia do Enem 2026 foram afetadas por quedas de energia em 11 locais de aplicação em todo o país. Foram quatro em Minas Gerais, três na Bahia, dois no Paraná, um no Maranhão e um no Piauí. No primeiro dia houve falta de energia em 39 locais.

Produto proibido I

A Anvisa determinou, nesta segunda-feira (16), a apreensão de todos os lotes de dois alvejantes tira-manchas à base de percarbonato de sódio, Brankissimo Alvejante e Alveclean Tira Manchas em Pó. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União. Os produtos são popularizados nas redes sociais e também vendidos pela internet.

Produto proibido II

A comercialização, distribuição, fabricação, propaganda e o uso foram proibidos. Ambos os alvejantes, segundo a Anvisa, não têm regularização sanitária e são feitos por empresas sem autorização de funcionamento para a fabricação. A resolução da agência também prevê a apreensão de todos os lotes do produto Lace Glue.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



O avanço foi registrado após a publicação do Plano Clima

Brasil avança em políticas de alimentação e clima, diz estudo

Plano Clima eleva pontuação do país, mas ainda há lacunas

Da **Redação**

O Brasil avançou na integração dos sistemas alimentares à política climática nacional, mas ainda precisa superar contradições e garantir a implementação das medidas previstas. É o que mostra a atualização do Índice de Avaliação dos Sistemas Alimentares nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (Food Systems NDC Scorecard), que elevou a pontuação brasileira de 6 para 8,5, em uma escala de 12 pontos, entre 2025 e 2026.

O avanço foi registrado após a publicação do Plano Clima, principal instrumento de implementação dos compromissos brasileiros no Acordo de Paris. O documento incorporou medidas relacionadas não apenas à produção agropecuária, mas também ao processamento, à distribuição, ao consumo e ao desperdício de alimentos.

O índice foi desenvolvido por quatro organizações: Mercy For Animals, Center for Biological Diversity, Global Alliance for Improved Nutrition e Global Law Alliance for Animals and the Environment. A metodologia avalia como os países integram os sistemas alimentares às NDCs, compromissos apresentados no âmbito do Acordo de Paris para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e se adaptar às mudanças climáticas. Na primeira avaliação, publicada em setembro de 2025, o Brasil havia recebido classificação considerada fraca. A análise atualizada passou a incluir o Plano Clima, que ainda não estava publicado quando foi realizada a primeira edição do levantamento.

Entre os avanços identificados está a inclusão de medidas para reduzir o consumo de energia e as emissões no processamento de alimentos, apoiar a agricultura familiar, mapear a produção e o processamento de proteínas alternativas e criar estruturas de abastecimento agroecológicas. O plano também prevê tecnologias para prolongar a vida útil dos alimentos e o aproveitamento de resíduos orgânicos na produção de bioenergia e fertilizantes.

Outra mudança apontada pelo estudo é o reconhecimento dos impactos ambientais e climáticos associados a padrões alimentares de alto impacto, especialmente ao consumo excessivo de carne. O documento relaciona esse padrão também a riscos para a saúde, como determinados tipos de câncer, diabetes e doenças cardiovasculares.